

APÓS SURTO

Professor que matou a mãe é transferido para manicômio

O professor da Ufal de Arapiraca, Fábio Augusto Antea Rotilli, de 33 anos, preso acusado de matar a mãe, Alda Marina Antea, de 62 anos, atropelada na BR-316, quarta-feira passada, foi transferido para o Centro Psiquiátrico Judiciário (CPJ).

Ele deixou a Casa de Custódia na quinta-feira à noite, após ter uma alteração brusca de comportamento, que pode ter sido um surto psicótico. O acusado foi encaminhado para o Hospital Portugal Ramalho, onde foi medicado, e depois seguiu para o manicômio judiciário.

A transferência foi autorizada pelo juiz da Vara de Execuções Penais, José Braga Neto, que considerou a medida necessária para evitar que o preso gerasse problemas para os colegas ou o contrário.

No CPJ, Fábio Rotilli passará por avaliação psiquiátrica, que definirá se ele continua no local ou se pode

ser transferido para o presídio Baldomero Cavalcanti. Na unidade penitenciária comum, ele terá direito a prisão especial por possuir curso superior.

O delegado Gilson Régo, que ouviu o depoimento do acusado no mesmo dia do crime, na Central de Flagrantes, em Maceió, já havia antecipado para a **Tribuna Independente** a suspeita de que Fábio sofreria de problemas psicológicos e que poderia ser internado no manicômio. Quando é confirmado distúrbio mental do autor, o crime se torna inimputável, conforme explicou o delegado.

CRIME

Fábio passou por cima da mãe sete vezes com seu New Beetle preto, de placa NLV-2333, de Arapiraca, na BR-316, na altura de Satuba. Em seguida, ele se apresentou à PRF, no bairro do Tabuleiro do Martins, e confessou o homicídio.